

Os sistemas operacionais baseados em linux, costumam ser utilizados por pessoas voltada a área de computação e tecnologia, possuindo várias ideias do porquê utilizar esse sistema operacional e não algum outro. Entretanto, surgiu o Ubuntu, que não está totalmente baseado em linux, já abrange uma maior relação com sistemas operacionais proprietários, apresenta um caráter que não tem programas totalmente de software livre, para tentar atrair mais usuários que não sejam totalmente vinculados a computação. Este encontro entre o que é mainstream e o que é livre, causa um certo desconforto dentro da comunidade open source, por existir um consenso dentro da comunidade que é a ideia de que um software livre gerar uma liberdade e um movimento maior para o avanço da tecnologia; um mecanismo que permite explicar o consenso é o trabalho em conjunto. Além disso, possui a estreiteza entre gostar de uma empresa open source e não gostar de uma empresa de software proprietário, pode-se explicar esse fenômeno pela existência de totens.

A comunidade open source como um todo realmente acredita que possuir softwares livres que são escritos por muitas pessoas, e podem sofrer alterações feitas por todos e sejam aceitos caso realmente apresentem melhoria são preferíveis, comparando com um software proprietário. Isso é um consenso da comunidade gerada a partir do entendimento que a colaboração da sociedade e o trabalho em conjunto gera um avanço para os softwares, que realmente estão sendo modificados constantemente pela comunidade de acordo com a necessidade dos usuários, esse trabalho em conjunto é um mecanismo que gera a solidariedade entre as pessoas que utilizam dos programas. Já que ao modificar um programa para atender suas necessidades, muitas vezes pode melhorar o uso do software de outras pessoas, portanto há uma solidariedade, dentro da comunidade que faz com que as pessoas publiquem essas novas versões, com a afinidade de ajudar outros e saber que constantemente, outros farão suas contribuições e publicarão softwares otimizados

A ofensa ao software livre quando alguém é contra, relaciona com a estreiteza comentada no parágrafo inicial sobre a relação de gostar de uma empresa open source e não gostar de empresas de software proprietário, isso é devido a presença de um totem, na realidade, dois, sendo um deles um anti-totem. Um exemplo particular, que ocorreu recentemente, foi a compra do GitHub pela Microsoft; para a comunidade open source, temos o Github, uma empresa considerada um totem por projetar bem a ideia da comunidade como um todo, e temos a Microsoft, que ao ponto de vista da comunidade, seria um anti-totem, já que é uma empresa que vai contra muitos valores. Este caso, gerou muito descontentamento na comunidade por existir esta estreiteza, quando é visto uma empresa símbolo do open source sendo comprada por uma empresa de software proprietário, acredita-se que o símbolo deixará de representar a comunidade.